2021

7° edição

curso de DIREICO DO CONSUMIDOR COMPLECO

novo capículo sobre direico emergencial do consumidor na pandemia de covid-19

júlio moraes oliveira

prefácio de Bruno Miragem





Belo Horizonte Av. Brasil, 1843, Av. Paulista, 2444, Savassi, Belo Hortzonte, MG 8° andar, cj 82

Tel.: 31 3261 2801 Bela Vista — São Paulo, SP CEP 30140-007 CEP 01310-933

WWW.EDITORADPLACIDO.COM.BR

Copyright © 2014, D'Plácido Editora. Copyright © 2014, Júlio Moraes Oliveira.

Todos os direitos reservados.

ienhuma parte desta obra pode ser reproduzida, por quaisquer meios, sem a autorização prévia do Grupo D'Plácido.

> Editor Chefe Plácido Arraes

> > Editor Tales Leon de Março

Produtora Editorial Bárbara Rodrigues

Copa, projeto gráfico Tales Leon de Marco

Diagramoção Bárbara Rodrigues da Silva

1189259

Catalogação na Publicação (CIP)

Oliveira, Júlio Moraes

048 Curso de direito do consumidor completo / Júlio Moraes Oliveira. - 7. ed. - Belo Horizonte, São Paulo: D'Plácido, 2021.

636 p.

ISBN 978-65-5589-132-4

1. Diretto. 2. Diretto do Consumidor. I. Título.

CDDir: 342.5

Bibliotecária responsável: Fernanda Gomes de Souza CRB-6/2472











Sumário

PΕ	PREFÁCIO À 2ª EDIÇÃO	
1.	A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO DIREITO DO CONSUMIDOR	41
	1.1. O Direito do Consumidor no Brasil	54
	1.2. Os desafios do direito do consumidor frente às novas tecnologias	59
	1.2.1. Os denominados Bens digitais	61
	1.2.2. A Internet das coisas	63
	1.2.3. Inteligência artificial	65
	1.3. O direito emergencial do consumidor na pandemia	67
	1.4. Tradução da mensagem do Presidente John F. Kennedy (Special message to congress on protecting consumer interest) enviada ao Congresso dos Estados Unidos da América, em 15 de março de 1962	
2.	A POSIÇÃO CONSTITUCIONAL	
_	DO DIREITO DO CONSUMIDOR	85
3.	CARACTERÍSTICAS DA LEI N. 8.078/90	93
4.	A TEORIA DO DIÁLOGO DAS FONTES	99

5.	DIREITOS BÁSICOS DO CONSUMIDOR	105
6.	PRINCÍPIOS DO DIREITO DO CONSUMIDOR	115
	6.1. Princípio da indisponibilidade de aplicação	
	das normas de direito do consumidor	
	6.2. Princípio da Vulnerabilidade	
	6.2.1. Os tipos de vulnerabilidade	122
	6.3. Princípio da Boa-fé	130
	6.3.1. O Abuso do direito.	134
	6.3.1.1. Situações específicas do abuso do direito	137
	6.3.1.2. <i>Venire contra factum proprium</i> (proibição do comportamento contraditório)	138
	6.3.1.3. A supressio (verwirkung) e a surrectio (erwirkung)	140
	6.3.1.4. O tu quoque	142
	6.3.1.5. O duty to mitigate the loss.	143
	6.3.1.6. Substancial performance	145
	6.3.1.7. A violação positiva do contrato	146
	6.4. Princípio da solidariedade	147
	6.5. Princípio da harmonia das relações de consumo	148
	6.6. Princípio da intervenção do Estado	150
	6.7. Princípio da transparência	151
	6.8. Princípio da confiança	152
	6.9. Princípio da interpretação mais favoráve!	
	ao consumidor (<i>interpretatio contra stipulatorem</i>)	153
	6.10. O princípio da inversão do ônus da prova	154
	6.11. Princípio da vinculação	157
7.	CAMPO DE APLICAÇÃO DO CDC	161
	7.1. O art. 2°, <i>caput</i> , o consumidor stricto sensu ou standard	165
	7.1.1. A teoria maximalista	
	7.1.2. A teoria finalista	
	7.1.3. O finalismo mitigado, temperado,	
	abrandado, misto ou aprofundado	170
	7.1.4. Síntese das teorias sobre	

o conceito de consumidor.......177

	7.1.4.1. Teoria maximalista	177
	7.1.4.2. Teoria Finalista	178
	7.1.4.3. Teoria Finalista mitigada	178
	7.2. O art. 2°, Parágrafo único (Consumidor equiparado)	179
	7.3. O art. 17, as vítimas do acidente	
	de consumo (<i>Bystander</i>)	181
	7.4. O art. 29, todos expostos às práticas abusivas	183
	7.5. O fornecedor	186
	7.6. O objeto da relação de consumo:	
	os produtos ou serviços e remuneração	
	7.7. O mercado de consumo	
	7.8. Os serviços públicos	
	7.9. Alguns casos especiais de relação de consumo	
	7.10. O Recall	210
8.	A RESPONSABILIDADE CIVIL	221
	8.1. Responsabilidade Civil subjetiva	224
	8.2. A responsabilidade civil objetiva	
	8.3 As novas tendências da responsabilidade civil	
9.	A TEORIA DA QUALIDADE NO CDC	233
	9.1. Teoria da qualidade	235
	9.2. As deficiências da proteção tradicional	
	no Direito Civil	235
	9.3. A teoria da qualidade em seus dois aspectos	239
	9.4. A responsabilidade pelo fato do produto	
	e do serviço	239
	9.4.1. Os responsáveis pelo fato do produto ou serviço (acidente de consumo)	245
	9.4.2. As excludentes da responsabilidade	240
	pelo fato do produto	247
	9.4.3. A responsabilidade pelo fato do serviço	251
	9.4.4. As excludentes da responsabilidade	
	pelo fato do serviço.	252
	9.4.5. A responsabilidade subjetiva	0.5.5
	dos profissionais liberais	253
	9.4.6. Síntese da responsabilidade	255
	pelo fato do produto ou serviço	255 256

	do fornecedor pelo fato do produto	257
	9.4.6.3. As excludentes da responsabilidade o fornecedor pelo fato do serviço	do .257
9.5. Resp	oonsabilidade pelo vício do produto ou serviço	257
9.5.1.	O vício do produto e as opções do CDC.	263
9.5.2	. Responsabilidade pelo vício do serviço	266
9.5.3	. Prazos para reclamar dos vícios	268
9.5.4	. Vício oculto e o critério da vida úti	269
9.5.5	. Causas obstativas do prazo decadencial	271
9.5.6	. Garantia legal e contratua	.276
9.5.7.	Síntese da responsabilidade	
	pelo vício do produto ou serviço.	282
10. DESCO	NSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDIO	CA 285
11 4 0550	OTA E A DUDUCIDADE	
	RTA E A PUBLICIDADE RCADO DE CONSUMO	297
	RCADO DE CONSUMO	
	erta por telefone ou a compra pela internet	305
11.2.A pu	blicidade	306
12. PRÁTIC	AS ABUSIVAS	327
	ndicionamento do fornecimento produto ou serviço (art. 39, I	
	cusa de atendimento à demanda consumidor (art. 39,11	.336
	necimento de produtos ou serviços	550
	o solicitados (art. 39, II	339
	valecimento da fraqueza ou ignorância	
	•	
	xigência de vantagem manifestamente :essiva (art. 39, V)	342
	viços sem orçamento e autorização consumidor (art. 39,	
	passar informação depreciativa sobre onsumidor (art. 39, VI	344
12.8. Pro	dutos ou serviços em desacordo com normas técnicas (art. 39, VII	. 345
12.9. Rec	cusa de venda direta mediante pronto	
bag	gamento (art. 39, I	348

	12.10.	Elevação de preço sem justa causa (art. 39, X)	351
	12.11.	Reajuste diverso do previsto em lei ou contrato (art. 39, XI)	353
	12.12.	A inexistência de prazo para o cumprimento da obrigação (art. 39, XII)	354
	12.13.	Permitir o ingresso em estabelecimentos comerciai ou de serviços de um número maior de consumidor que o fixado pela autoridade administrativa	
	10 17	· · · - · · · · - · · · · · · ·	
		A cobrança de dívidas de consumo	357
13	. BAN	COS DE DADOS E CADASTROS	
	DE C	CONSUMIDORES	362
	13.1.	A Lei do Cadastro Positivo (Lei nº 12.414/2011	372
	13.2.	<i>Scoring</i> de crédito	374
14	. A PR	ROTEÇÃO CONTRATUAL DO CONSUMIDOR	381
	14.1.	Cláusulas abusivas do art. 51	.387
	14.2.	Vedação da cláusula de não indenizar (art. 51,	389
	14.3.	Subtração de reembolso (art. 51, II	393
		Transferência de responsabilidade a terceiro (art. 51, III	395
		Boa fé objetiva e equilíbrio contratual (art. 51, IV)	397
	14.6.	Vedação de inversão do ônus da prova (art. 51, VI)	401
		Determinação compulsória de arbitragem (art. 51, VII	404
		Imposição de representante (art. 51, VIII)	406
		Opção exclusiva do fornecedor de concluir o contrato (art. 51, IX)	407
	14.10.	Alteração unilateral do preço (art. 51, X)	407
	14.11.	Cancelamento unilateral (resilição) do contrato (art. 51, XI	408
	14.12.	Ressarcimento unilateral dos custos da cobrança (art. 51, XII	409
	14.13.	Alteração unilateral do contrato (art. 51, XIII)	410
	14.14.	Violação de normas ambientais (art. 51, XIV)	410
	14.15.	Cláusula contrária ao sistema de proteção ao consumidor (art. 51, XV)	411

14.16. Renúncia à indenização por benfeitorias necessárias (art. 51,	412
14.17. Crédito e financiamento ao consumidor (art. 52).	412
14.18. Superendividamento	417
15. ALGUNS CONTRATOS DE CONSUMO	421
15.1. Contratos imobiliários	423
15.2. Contratos de Plano de assistência	
e seguro de saúde	427
15.3. Contratos de Turismo	434
15.4. Contratos de transporte aéreo e terrestre	437
15.5. Comércio eletrônico	.440
15.6. Serviços de telecomunicações	441
16. ALTERAÇÕES NO CÓDIGO DE DEFESA	
DO CONSUMIDOR	447
_	
17. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E PENAIS	451
17.1. As infrações penais	454
18. ASPECTOS PROCESSUAIS DO CÓDIGO	
DE DEFESA DO CONSUMIDOR	461
19. SISTEMA NACIONAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR	471
,	
SÚMULAS DO STJ, STF E VINCULANTES	
RELACIONADAS AO DIREITO DO CONSUMIDOR	477
ANEVO OUESTÕES OR IETIVAS	. 01
ANEXO: QUESTÕES OBJETIVAS	491
CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR	585
OGDIOG DE DEL EGA DO CONSUMBON	
REFERÊNCIAS	619
SOBRE O AUTOR	635